Pedagogical Training of Teachers in Higher Education: findings from the Centre for Excellence in Teaching (CET@UPT)

Sandra Fernandes[1]

[1] Portucalense University, Portucalense Institute for Human Development – INPP, Portugal

Email: sandraf@upt.pt

Abstract

Promoting quality teaching and learning is at the heart of the mission and goals of any Higher Education Institution. At Portucalense University (UPT), a private higher education institution, located in the north of Portugal, this goal has been strengthened by the creation of a Centre for Excellence in Teaching (CET), launched by the hands of the Vice Rectory. This structure aims to promote academic staff development, provide pedagogic training for teachers, create pedagogical resources and enhance the dissemination of best practices and teaching quality at UPT. One of the main activities organized by CET is pedagogic training sessions for academic staff. These sessions are designed, organized and developed according to teachers' individual motivations, interests and needs. This paper describes part of the change process carried out at UPT, in terms of the development of student-centred pedagogical approaches and active learning methods. Results from the implementation of the first activities developed by the CET reveal a positive participation and involvement of academic staff in training sessions, according to data collected from teachers, at the end of the training sessions. Teachers showed interest in developing active learning strategies and openness to change their teaching practices, but they were also aware of the difficulties and challenges which these approaches require. The impact of the pedagogical training sessions, carried out in the year 2017/2018, for all teachers at UPT, will also be analysed and discussed in the paper.

Keywords: Higher Education; Pedagogical Training; Continuous Professional Development.

Formação Pedagógica Docente no Ensino Superior: o caso do *Centre for Excellence in Teaching* (CET@UPT)

Sandra Fernandes[1]

[1] Portucalense University, Portucalense Institute for Human Development – INPP, Portugal

Email: sandraf@upt.pt

Resumo

Este artigo visa apresentar os resultados da avaliação de um conjunto de sessões de formação pedagógica realizadas no âmbito do *Center for Excellence in Teaching* (CET@UPT) da Universidade Portucalense, durante o ano letivo de 2017/2018. Os módulos de formação, com duração de 12h cada, incluíram as seguintes temáticas: Aprendizagem baseada em Projetos (PBL – *Project-based Learning*), Aprendizagem baseada em Equipas (Team-based Learning), Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*), *Scholarship of Teaching and Learning* (SoTL) e Desenvolvimento Curricular para Coordenadores. No final da formação, foi aplicado um inquérito por questionário relativo à avaliação de cada um dos módulos de formação pelos docentes. O questionário foi criado através da ferramenta *Google Forms*. Foi assegurado anonimato e a confidencialidade dos dados obtidos. No total, foram obtidas 57 respostas ao inquérito por questionário, de um total de 149 inscritos nos 5 módulos de formação. As perceções da formadora (externa), sobre o modo como decorreram as sessões, foram igualmente recolhidas através de uma narrativa escrita no final dos 5 módulos de formação. De uma forma geral, os docentes que participaram nas sessões de formação revelaram uma apreciação positiva da experiência, destacando-se a oportunidade para a partilha e discussão sobre as suas práticas pedagógicas, a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo docente, a implementação de projetos PBL em casos concretos e, ainda, o desempenho da formadora durante as sessões. A necessidade de sessões de follow-up para a implementação dos projetos PBL e estratégias de aprendizagem ativa, foram algumas das recomendações e sugestões de trabalho futuro enumeradas pelos docentes e pela formadora.

Palavras-chave: ensino superior; formação pedagógica; desenvolvimento profissional docente.

1 Introdução

O relatório recentemente publicado pela *European University Association* (EUA) apresenta as tendências de 2018 relativas aos processos de Ensino e de Aprendizagem no Espaço Europeu do Ensino Superior, sendo possível verificar que a preocupação com o ensino e aprendizagem se tornaram uma prioridade institucional (Gaebel & Zhang, 2018). A definição desta política ou estratégia institucional visa, sobretudo, contribuir para a melhoria do ensino, dos ambientes de aprendizagem e para o desenvolvimento profissional dos professores. Em virtude desta realidade, surgem nas instituições de ES diversas estratégias e estruturas de apoio, dos quais se destaca o papel dos centros de apoio ao ensino e aprendizagem. Por outro lado, os *European Standards and Guidelines for Quality Assurance in Higher Education* reforçam a necessidade do processo de ensino, aprendizagem e avaliação serem centrados no estudante, o que pressupõe a adoção de metodologias de ensino e de aprendizagem onde o estudante desempenha um papel ativo no seu processo de aprendizagem (ENQA, ESU, EUA & EURASHE, 2015).

É neste contexto que a formação pedagógica de docentes adquire uma importância fulcral. Esta formação pretende não só colmatar as necessidades formativas dos professores do ES, muitos dos quais sem qualquer preparação prévia no domínio pedagógico, mas antes afirmar-se como uma forma privilegiada de desenvolvimento profissional docente no Ensino Superior (Rosado-Pinto, 2016). Segundo esta autora, «é essencial que se desenvolva, a nível do ES, uma investigação pedagógica que requer que os docentes estudem as suas práticas para as poderem compreender e inovar, que estimule o diálogo entre docentes e a disseminação de boas práticas, e que contrarie o divórcio entre pedagogia e investigação» (Rosado-Pinto, 2016, p. 103).

Este artigo visa apresentar o exemplo da implementação de uma estratégia institucional de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, através da criação de um centro de excelência no ensino – o *Centre*

for Excellence in Teaching (CET), na Universidade Portucalense (UPT), Porto, Portugal. Uma das principais atividades do CET é a formação pedagógica dos docentes.

2 O Centre for Excellence in Teaching (CET) na UPT

O *Centre for Excellence in Teaching* (CET) é um projeto da Reitoria da Universidade Portucalense, criado em maio de 2017, que visa contribuir para a promoção da excelência do ensino e da aprendizagem na UPT. O CET, reconhecendo a importância da formação pedagógica para a qualidade do ensino, tem como principais objetivos responder às necessidades individuais de formação dos docentes da UPT, desenvolver estratégias que promovam a reflexão sobre as práticas pedagógicas, criar redes de discussão e de partilha de práticas pedagógicas e, ainda, distinguir, promover e divulgar exemplos de práticas de excelência na UPT. Neste sentido, as atividades desenvolvidas pelo CET centram-se em três áreas fundamentais: a) Formação para Docentes; b) Publicações Pedagógicas c) Website e Recursos online.

No que diz respeito à atividade de formação para os docentes, numa primeira fase, a equipa do CET efetuou uma avaliação das necessidades de formação dos docentes e a caracterização das suas práticas pedagógicas em contexto de sala de aula, através do *Questionário de Estratégias de Ensino na Sala de Aula* (Bonwell & Eison, 1991). Com base nos resultados obtidos, que constatavam que a maioria dos docentes da UPT utiliza o ensino expositivo com grande regularidade nas suas aulas, foi preparado um conjunto de sessões de formação pedagógica para docentes, sobre a temática de *Estratégias de Aprendizagem Ativa*. A formação foi de caráter voluntário e teve a duração total de 12h, dividida em 4 sessões de 3h. As estratégias abordadas na formação incluíam: *Think Pair Share*; Sala de Aula Invertida; *Peer Instruction*; *Kahoot*; *Brain Break*; *Gallery Walk*. Foram, ainda, abordados conteúdos relacionados com o processo de Planificação, Técnicas de Avaliação e a definição de um Plano de Ação por parte dos docentes participantes na formação. De uma forma geral, os docentes mostraram-se satisfeitos com a formação e revelaram interesse em participar em iniciativas futuras no âmbito desta área.

Em 2017/2018, a formação promovida pelo CET foi integrada no plano de formação docente da UPT, que passou a incluir um conjunto de sessões de natureza pedagógica, com caráter obrigatório, para todos os docentes em regime de tempo integral e para os coordenadores dos ciclos de estudos dos vários departamentos da UPT. Os módulos de formação, com duração de 12h cada, incluíram as seguintes temáticas:

1. Aprendizagem baseada em Projetos / *Project-based Learning* (PBL)
2. Aprendizagem baseada em Equipas / *Team-based Learning* (TBL)
3. Sala de Aula Invertida / *Flipped Classroom*
4. *Scholarship of Teaching and Learning (SoTL)*
5. Desenvolvimento Curricular para Coordenadores

Foi escolhida uma formadora externa para a dinamização das sessões de formação, considerando a sua vasta experiência na área da formação de professores do Ensino Superior, sendo também formadora e *Coach* certificada. A sua formação inicial e Doutoramento na área das Ciências da Educação, sendo igualmente investigadora e docente do Ensino Superior, foram fatores que contribuíram positivamente para o êxito da formação, dada a proximidade com a realidade e contexto do ES. Em conjunto com a equipa do CET, a formadora definiu os objetivos de cada módulo de formação e um conjunto de competências pedagógicas que se esperava desenvolver, nomeadamente: trabalho colaborativo, reflexão sobre a prática, comunicação, criatividade, entre outras. Algumas destas competências foram transversais a todos os módulos (e.g. trabalho colaborativo entre os professores) mas outras competências foram mais enfatizadas em determinados módulos, como por exemplo, reflexão sobre a prática no módulo de *Scholarship of Teaching and Learning* (SoTL). De referir que, foi preocupação da formadora que a lógica das sessões e o ambiente criado em todos os módulos se centrasse numa abordagem de simulação, de natureza prática, participativa e reflexiva, com vista à realização de uma proposta de implementação em contexto real. Por outras palavras, considerando a estratégia de aprendizagem ativa abordada, a própria formação centrava-se nessa estratégia, de modo a que os participantes pudessem ter a experiência de um ambiente equivalente.

3 Metodologia

Este artigo tem como principal objetivo apresentar os resultados da avaliação da formação pedagógica, realizada no âmbito do CET@, durante o ano letivo de 2017/2018. Para tal, a metodologia do estudo centrou-se numa abordagem que combina dados de natureza quantitativa e também qualitativa, permitindo assim uma complementaridade de informação no que se refere à satisfação dos docentes com os módulos de formação realizados. No que se refere aos métodos de recolha de dados, foram utilizados o inquérito por questionário, narrativas escritas e a observação participante.

Relativamente ao inquérito por questionário, este foi aplicado no final da formação, com o objetivo avaliar a satisfação dos participantes relativamente a cada um dos 5 módulos de formação. O questionário foi criado através da ferramenta *Google Forms*. A estrutura do questionário encontra-se apresentada na tabela 1.

Tabela 1. Estrutura do Inquérito por Questionário aplicado online

Questões	Tipo de Questões
1. Os temas/conteúdos abordados na formação foram relevantes.	Resposta Fechada (escala de Likert, 1 a 5)
2. As atividades desenvolvidas serão úteis para a minha prática docente.	
3. Participei, de forma ativa, na realização das atividades.	
4. As atividades realizadas foram adequadas.	
5. Os objetivos foram cumpridos.	
6. Os materiais disponíveis foram adequados.	
7. O desempenho da formadora correspondeu às minhas expectativas.	
8. De uma forma geral, estou satisfeito/a com o resultado final.	
9. Estou motivado/a para participar nas próximas atividades do CET@UPT.	
10. Na minha opinião, os aspetos mais positivos desta experiência foram…	Resposta Aberta
11. Na minha opinião, os aspetos menos positivos desta experiência foram…	
12. Para melhorar as próximas sessões, sugiro…	

No total, foram obtidas 57 respostas ao inquérito por questionário, de um total de 149 inscritos nos 5 módulos de formação. O módulo sobre PBL, o primeiro a ser realizado, obteve a maior taxa de resposta (79%). A tabela que se segue apresenta o nº. de inscritos em cada módulo de formação e o nº. de respostas obtidas em cada um dos respetivos inquéritos por questionário.

Tabela 2. Número de inscritos por módulo e respostas obtidas no questionário.

Módulo de Formação	Nº. inscritos no módulo	Nº. respostas obtidas
Project-based Learning (PBL)	19	15
Scholarship of Teaching and Learning (SoTL)	20	06
Aprendizagem baseada em Equipas	41	15
Flipped Classroom	43	15
Desenvolvimento Curricular para Coordenadores	26	06

Considerando o número reduzido de respostas obtidas por parte dos professores, nos inquéritos online, consideramos que esta amostra não poderá ser considerada representativa do grupo de professores que participaram nas sessões de formação. Contudo, este resultado permite um contributo importante para a redefinição dos procedimentos de recolha de dados no âmbito da avaliação da formação, nomeadamente, os momentos de recolha de dados (imediatamente após o término da formação) e as modalidades de preenchimento (presencial vs online).

No que se refere às narrativas escritas e à observação participante, estas permitiram recolher informação por parte da formadora que organizou e dinamizou as sessões de formação, bem como a equipa de coordenação do CET, que esteve presente durante todas as sessões de formação.

4 Apresentação dos Resultados

De uma forma geral, a avaliação realizada pelos docentes, aos vários módulos de formação, foi considerada positiva, tendo uma média de avaliação global de 4,2 numa escala de 1 a 5. O módulo sobre PBL foi o mais positivamente avaliado pelos docentes. A tabela que se segue apresenta a média (escala de 1 a 5) da avaliação global dos docentes relativamente a cada um dos módulos de formação.

Tabela 3. Avaliação Global da Formação pelos docentes

Módulo de Formação	*Média*
Project-based Learning (PBL)	4,7
Scholarship of Teaching and Learning (SoTL)	4,2
Aprendizagem baseada em Equipas	4,2
Flipped Classroom	3,9
Desenvolvimento Curricular para Coordenadores	4,1
Média Global	4,2

4.1 Avaliação da formação pelos docentes

De seguida, apresentamos uma síntese dos principais resultados da avaliação de cada um dos módulos pelos docentes.

4.1.1 *Project-based Learning* (PBL)

Esta formação decorreu de 14 de março a 4 de abril de 2018, tendo sido a primeira do conjunto de 5 módulos a serem realizados. Esta formação visava dois grandes objetivos: i) simular um ambiente de projeto: como uma equipa de professores se organiza, trabalha e pesquisa em PBL; e ii) criar uma proposta de projeto interdisciplinar com vista a ser implementado num semestre, considerando num determinado contexto (um curso ou vários cursos). Para além disso, pretendia-se, em todas as sessões de formação, desenvolver competências que se consideram fundamentais à inovação pedagógica e curricular.

Os docentes avaliaram, de forma bastante positiva, a formação sobre PBL. Destacam-se os temas/conteúdos abordados, as atividades realizadas, o cumprimento dos objetivos e o desempenho da formadora como os itens do questionário com a média mais elevada. A estes tópicos acresce a oportunidade de partilha e interação com os colegas, numa lógica de colaboração docente.

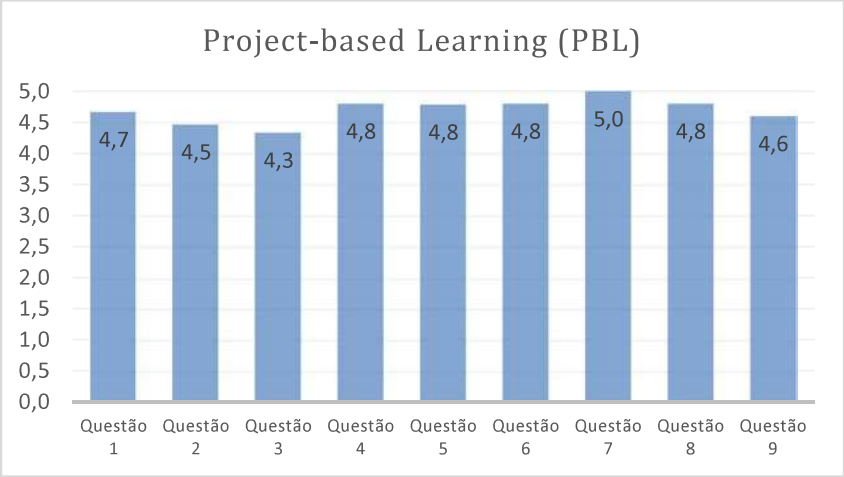

Figura 1. Avaliação do módulo sobre PBL pelos Docentes

Como aspetos menos positivos, os docentes salientam as dificuldades de aplicação do PBL em contexto real, os desafios da interdisciplinaridade e a impossibilidade de frequentar todas as sessões de formação. De seguida, apresentamos a transcrição de uma das respostas abertas do questionário, obtida neste módulo:

"O medo que os docentes têm em inovar e compreender qual a utilidade prática que futuramente os conhecimentos (vulgo competências) adquiridos pelos alunos têm profissionalmente, assim como da necessidade de agregação de múltiplas áreas do conhecimento para que vários profissionais trabalhem em conjunto com uma única finalidade - resolução de um caso que necessita da multidisciplinaridade de profissionais. Sente-se um medo enorme de saírem do seu "canto" de pretenso ou real domínio."

4.1.2 *Scholarship of Teaching and Learning* (SoTL)

O segundo modulo de formação realizado foi sobre o tema do *Scholarship of Teaching and Learning* (SoTL). Decorreu de 11 de abril a 4 de julho de 2018, sendo o intervalo entre as sessões de cerca de um mês. Esta formação tinha como principais objetivos: i) apresentar, discutir e analisar os princípios do *Scholarship of Teaching and Learning* (SoTL); ii) desenvolver tempos e espaços de reflexão crítica sobre a prática de ensino e das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos; iii) desenvolver e apresentar uma proposta de investigação sobre a prática pedagógica.

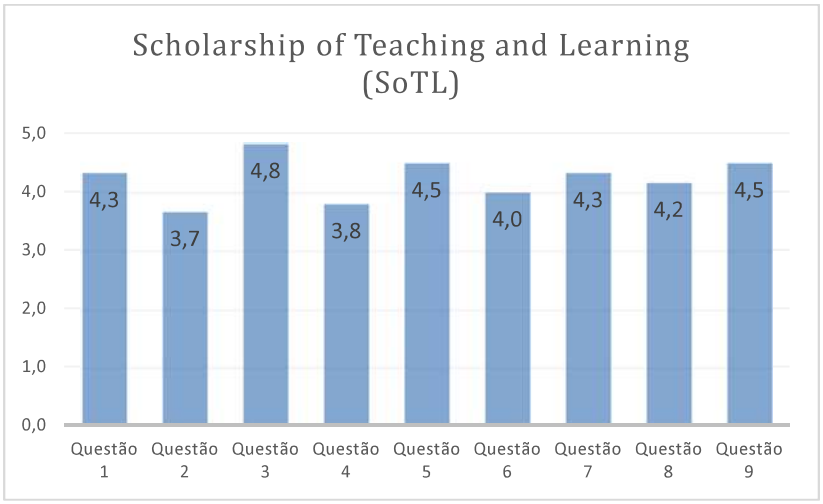

Figura 2. Avaliação do módulo sobre SoTL pelos Docentes

No que diz respeito aos resultados da avaliação, apenas 6 docentes responderam ao questionário, de um total de 20 inscritos no módulo de formação. Com base na análise da figura 2, é possível destacar a participação ativa dos docentes na realização das atividades de formação (questão 2) como o aspeto mais positivamente avaliado. Com a menor classificação, encontramos os itens relativos à adequação das atividades realizadas e a sua utilidade para a prática docente que, apesar de apresentarem classificações mais baixas, continuam a ser consideradas uma avaliação positiva. Nas respostas abertas do questionário, os docentes referiram novamente a interação entre os pares como um dos aspetos mais positivos da formação, ao qual se aliam as oportunidades para a realização de projetos de investigação conjuntos. Algumas afirmações evidenciam esta realidade:

"O aprofundar de conhecimentos sobre métodos de ensino, contando com informação organizada e atualizada. Também a possibilidade de estreitar relações profissionais com colegas de diferentes departamentos."

"Os trabalhos práticos desenvolvidos entre os diferentes colegas e as sinergias que daí decorreram em termos de projetos futuros no âmbito da investigação."

Sobre as dificuldades sentidas, os docentes referem a gestão do tempo e a conciliação com outras atividades profissionais como aspetos menos positivos. A falta de suporte documental de forma a permitir o aprofundamento das temáticas abordadas foi outro aspeto mencionado por um dos docentes. A este respeito, é importante referir que todo o material de apoio utilizado nas sessões (powerpoints, artigos científicos, relatórios nacionais e internacionais, material pedagógico e grelhas, links, etc.) foi disponibilizado aos docentes na plataforma Moodle.

4.1.3 *Team-based Learning* (TBL)

Este módulo, sobre o tema da Aprendizagem baseada em Equipas (TBL), juntamente com o módulo sobre a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom)*, foram os módulos com maior número de docentes inscritos (41 e

43 respetivamente). A formação sobre TBL teve início a 7 de maio e terminou a 11 de junho 2018, sendo realizada uma sessão (3h) em cada semana. Os objetivos específicos deste modulo incluíam: i) explorar aspetos relacionados com a gestão e desenvolvimento de equipas de trabalho em ambiente de ensino e aprendizagem (e.g. trabalho em equipa, papel do professor, etc.); ii) explorar os princípios do TBL, através de uma simulação prática; iii) planear uma aula utilizando TBL como estratégia de aprendizagem ativa.

De uma forma geral, os docentes avaliaram o modo de funcionamento da sessão de uma forma muito equilibrada, isto é, a média das classificações variou entre 4,1 e 4,4 como classificações mínimas e máximas.

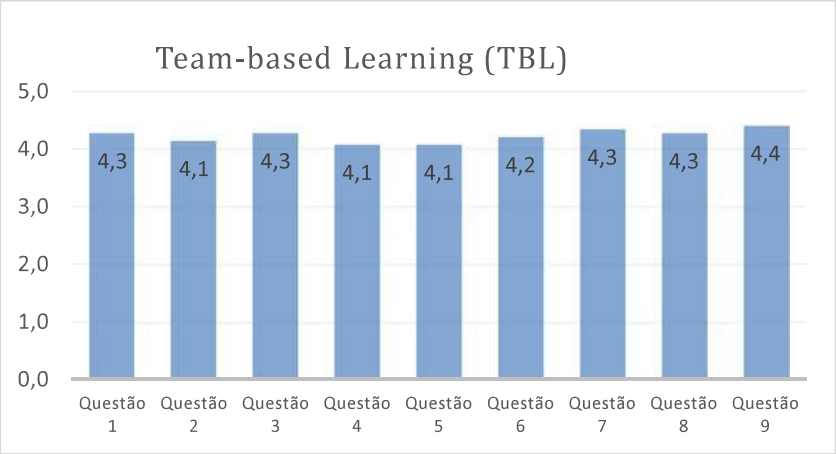

Figura 3. Avaliação do módulo sobre TBL pelos Docentes

Sobre os aspetos mais positivos referidos, destaca-se a relação formadora-formandos, a oportunidade de desenvolver atividades em grupo e partilhar experiências, a troca de experiências entre docentes de diversos departamentos e a informação recebida relativamente às práticas pedagógicas analisadas. No que se refere aos aspetos menos positivos, o número excessivo de participantes foi apontado como um dos principais entraves ao sucesso da formação, ao qual se aliou a sobreposição de vários módulos de formação durante o mês de maio. Como sugestões de melhoria, os docentes referem a necessidade de definir um limite máximo de participantes (exemplo max. 20) e novamente a necessidade de "fornecimento de mais documentação relativamente aos temas em análise" e ainda "temas mais cirúrgicos, com 'take-away' mais concreto".

4.1.4 Sala de Aula Invertida / *Flipped Classroom*

O módulo relativo ao tema do *Flipped Classroom* foi o módulo com uma duração mais concentrada, tendo decorrido de 11 a 18 de junho 2018. Os objetivos deste módulo incluem: i) explorar aspetos relacionados com a inovação pedagógica, especificamente o papel do professor no desenvolvimento das competências dos alunos. ii) explorar os princípios da Sala de Aula Invertida, através de uma simulação prática; iii) planear uma aula utilizando a Sala de Aula Invertida como estratégia de aprendizagem ativa.

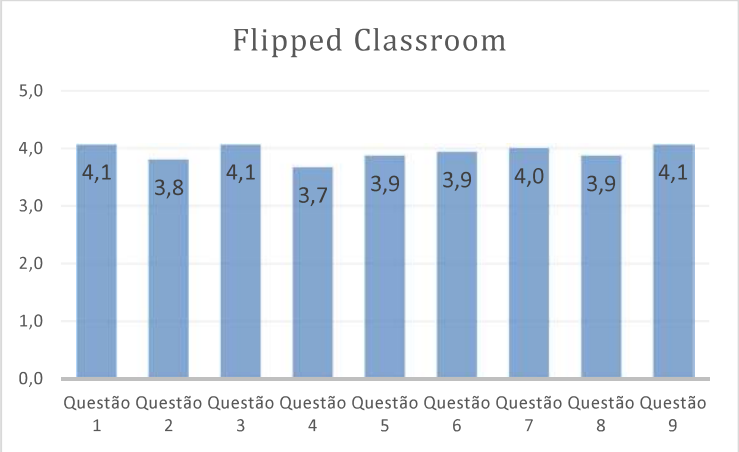

Figura 4. Avaliação do módulo sobre *Flipped Classroom* pelos Docentes

Como aspetos mais positivos, os docentes destacam, nas questões abertas, os vídeos tutoriais, a partilha e reflexão acerca das experiências docentes, o conhecimento de metodologias ativas e dinâmicas que podem ser implementadas no contexto de sala de aula, bem como a qualidade do desempenho da formadora. Como aspetos menos positivos, referem o número excessivo de formandos por sessão, a excessiva carga horária, o caráter obrigatório da formação e algum ritmo inconstante nas sessões, devido aos atrasos dos professores e entradas/saídas constantes.

4.1.5 Desenvolvimento Curricular para Coordenadores

Relativamente ao módulo sobre Desenvolvimento Curricular, destinado exclusivamente aos coordenadores de ciclos de estudos da UPT, este decorreu de 7 de maio a 4 de julho 2018. Os objetivos do módulo incluem: i) explorar aspetos relacionados com o desenvolvimento do currículo, através de uma estratégia de aprendizagem ativa (gamificação); ii) desenvolver tempos e espaços de reflexão crítica sobre os diversos aspetos relacionados com o currículo dos cursos da UPT; iii) desenvolver e apresentar uma matriz de desenvolvimento curricular.

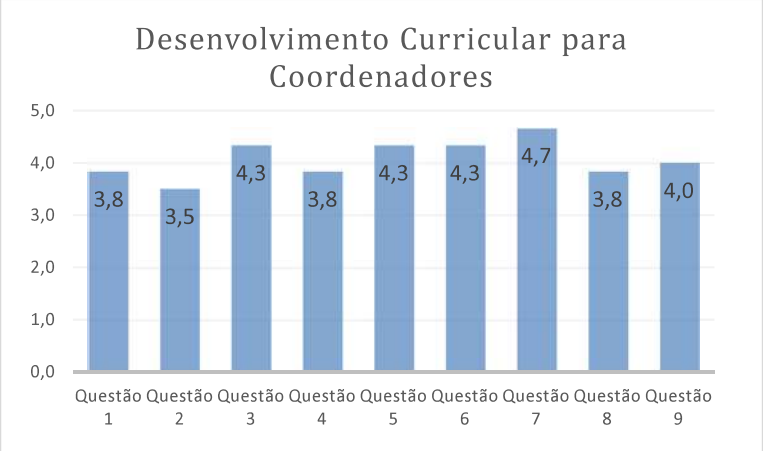

Figura 5. Avaliação do módulo sobre Desenvolvimento Curricular pelos docentes

De uma forma geral, os coordenadores avaliaram a utilidade das atividades realizadas na formação para a coordenação dos cursos com classificação média de 3,5 (escala de 1 a 5). Esta foi a média mais baixa obtida, o que poderá significar um desfasamento entre as expectativas dos docentes e os objetivos da formadora. O desempenho da formadora foi, no entanto, muito bem avaliado pelos docentes. Na avaliação efetuada pela formadora, a referência concreta a este módulo é mencionada, apontando as dificuldades sentidas e formas de ultrapassar as mesmas:

"Tendo sido um módulo especificamente solicitado, procurou-se, em primeiro lugar, compreender as expectativas dos coordenadores relativamente à formação e, efetivamente, verificou-se que tais expectativas não se encontravam completamente alinhadas com o objetivo da formação. Por exemplo, uma das principais expectativas dos participantes era na gestão de tempo considerando o que a função de coordenação implica. Assim, a temática do desenvolvimento do currículo não se enquadrou completamente no esperado, pelo que se procurou ajustar o melhor possível em termos de benefício para a função e, cumulativamente, para a prática docente (daí se ter utilizado alguns elementos de gamificação."

Como aspetos mais positivos, os docentes destacam a oportunidade para a reflexão sobre as fichas das unidades curriculares do curso e a articulação entre os vários elementos do currículo (objetivos, conteúdos e avaliação).

4.2 Avaliação da formação pela formadora

Na perspetiva da formadora, foi possível evidenciar, ao longo das sessões de formação, o nível de interação entre os participantes e um forte empenho e envolvimento nos desafios propostos. A dinamização dos diferentes módulos, pela mesma formadora, permitiu um contacto privilegiado, entre os professores e a

formadora, ao longo do tempo, o que também permitiu à formadora compreender melhor os contextos da prática docente dos professores, as suas dificuldades e preocupações. De uma forma geral, a formadora identificou um conjunto de potencialidades que podem ser resumidas na tabela que se segue.

Tabela 4. Potencialidades da formação na perspetiva da formadora

Potencialidades	**Perceções da Formadora**
Desenvolvimento profissional dos professores	"ter assistido à evolução de alguns participantes, quer no que diz respeito à forma como pensam e entendem a prática docente e a forma como é possível inovar, quer no que diz respeito ao nível de discussão entre pares, que evidencia a mobilização de conhecimento teórico, a experiência e até algumas inseguranças, com vista a um apoio nesse sentido."
Partilha de experiências e trabalho colaborativo	"as diferentes sessões permitiram aos professores conhecerem-se melhor uns aos outros (sobretudo quando são de diferentes áreas), interagirem na partilha de experiências e no trabalho colaborativo e, principalmente, aprenderem uns com os outros que é uma das formas mais significativas de aprendizagem."
Resultados / propostas apresentadas	"Gostaria de enfatizar, as propostas PBL pelo seu enorme potencial de implementação; as propostas SoTL que resultaram em, pelo menos, trabalhos publicados num congresso nacional sobre Ensino Superior (CNAPPES 2018) e propostas de projeto de investigação-ação a desenvolver em diferentes áreas de conhecimento, como o Turismo, Direito, Educação e Psicologia, Gestão e Informática.
Envolvimento e implicação dos participantes	"Nesse evento [Seminário Final CET], foi possível também verificar o empenho e a dedicação dos professores presentes na discussão e na própria identidade do CET da UPT, propondo novas ideias, partilhando mudanças na sua prática, etc."

No que se refere às dificuldades sentidas, a formadora identifica um conjunto de constrangimentos e obstáculos que condicionaram o modo de funcionamento das sessões, nomeadamente:

- O número de participantes por módulo ultrapassou o inicialmente previsto e recomendado (máximo 25 participantes), afetando o funcionamento das sessões, quer em termos de acompanhamento individual, quer em termos de logística das atividades. Esta situação verificou-se, particularmente, nos módulos de Sala de Aula Invertida e Aprendizagem Baseada em Equipas (TBL).
- Os constrangimentos dos participantes para estarem presentes em todas as sessões ou até no tempo integral das sessões.
- Apesar do reforço e incentivo para que os participantes acedessem ao Moodle para explorarem a informação disponibilizada, tal não se verificou na maioria dos casos.
- Para a concretização do resultado final de cada um dos módulos foi dado tempo na sessão para o efeito. Na maioria dos casos o resultado final foi entregue e, consequentemente, foi dado feedback detalhado por escrito. Contudo, noutros casos, tal não se verificou.

5 Considerações Finais

De uma forma geral, os docentes que participaram nas sessões de formação revelaram uma apreciação positiva da experiência, destacando-se a oportunidade para a partilha e discussão sobre as suas práticas pedagógicas, a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo docente, a implementação de projetos PBL em casos concretos e, ainda, o desempenho da formadora durante as sessões. Após a conclusão da formação, foi possível identificar um conjunto de projetos e/ou atividades reais, implementadas por docentes de diversas áreas, nomeadamente: i) Implementação da avaliação pelos pares em UCs de Informática; ii) implementação de projetos interdisciplinares, articulando diferentes áreas disciplinares (Educação e Psicologia); iii) implementação de um modelo de avaliação capaz de incluir formas diferenciadas que vão além dos testes (e.g. feedback) (Informática); iv) realização de dinâmica de trabalho em equipa na primeira aula (Gestão); v) implementação de um modelo de apresentação de trabalhos diferente na área do Direito, baseado em Gallery

Walk (Direito). Para um maior impacto da formação, existe a necessidade de sessões de *follow-up* para a implementação dos projetos PBL e estratégias de aprendizagem ativa, tenda esta sido uma das principais recomendações enumerada pelos docentes, no questionário de avaliação final da formação CET. Por último, é de referir que a participação dos docentes nas diversas ações de formação promovidas pelo CET permitiu, ainda, criar um espaço de reflexão, de partilha e de colaboração docente, traduzindo-se numa oportunidade para a realização de projetos conjuntos, quer ao nível do ensino, quer ao nível da investigação (Abelha, Fernandes, Conde & Mesquita, 2018; Fernandes, Abelha, Fernandes & Albuquerque, 2018; Oliveira, Fernandes, Abelha, Fernandes, Carvalho, Jesus, Leite & Mesquita, 2018).

No que se refere às implicações deste estudo, foi possível identificar um conjunto de aspetos que carecem de uma maior reflexão no sentido de contribuir para a melhoria de futuras atividades de formação desenvolvidas com os docentes. Como recomendações que emergem deste estudo e que vão ao encontro de algumas das propostas identificadas também pela formadora que dinamizou as sessões, destaca-se as seguintes sugestões de trabalho futuro:

- a necessidade de diversificar os formatos de formação (por exemplo, formação orientada para algumas áreas de conhecimento em particular, atendendo às suas necessidades mais específicas; formação mais teórico-concetual e formação mais prática e interativa; formação curta e formação de longa duração; formação para diferentes níveis - inicial, médio e avançado).
- a redução do número de horas totais, de cada módulo, existindo a possibilidade de módulos ou temas de formação mais curtos (3h) e a definição de um número máximo de participantes por sessão.
- o acompanhamento e consultoria a projetos específicos ou atividades pedagógicas em curso, na lógica de *coaching & mentoring*, através de um apoio mais individualizado e personalizado aos docentes.
- a avaliação da formação deverá decorrer imediatamente após a conclusão da mesma, privilegiando a modalidade de recolha de dados presencial.
- a realização de sessões de follow-up para uma análise mais aprofundada do impacto da formação, (recolha de dados, no final do semestre, procurando compreender as mudanças efetivas na prática docente e, nesse sentido, identificar novas necessidades de formação.

Para concluir, é importante referir que o CET se tem revelado uma estrutura de apoio adequada à promoção da melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem na UPT, contribuindo para a excelência pedagógica e o desenvolvimento profissional dos seus docentes (Fernandes, Morais, Mesquita, Abelha, Fernandes & Albuquerque, 2018; Mesquita, Fernandes & Morais, 2018).

6 Referências Bibliográficas

Abelha, M., Fernandes, S., Conde, A. & Mesquita, D. (2018). Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-based Learning – PBL) na Universidade Portucalense: uma proposta integradora nos cursos de Educação Social e Psicologia. Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior – CNaPPES 2018. 12-13 julho. Universidade do Minho, Braga, Portugal. (Poster)

Bonwell, C., & Eison, J. (1991). Active Learning: Creating Excitement in the Classroom. ASHE-ERIC Higher Education Reports. Washington DC: ERIC Clearinghouse on Higher Education.

ENQA, ESU, EUA & EURASHE (2015). Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ESG). Brussels, Belgium.

Fernandes, S., Mesquita, D. & Morais, P. (2018). Práticas de Formação Pedagógica Docente na Universidade Portucalense: resultados preliminares. Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior – CNaPPES 2018. 12-13 julho. Universidade do Minho, Braga, Portugal. (Comunicação Oral)

Fernandes, S., Morais, P., Mesquita, D., Abelha, M., Fernandes, S. & Albuquerque, A. (2018). The Centre for Excellence in Teaching (CET) at Portucalense University: goals, strategies and expected outcomes. In J. Domenech, P. Merello, E. de la Poza, D. Blazquez (Eds.) Proceedings of the 4th International Conference on Higher Education Advances (HEAd'18). Universitat Politècnica de València, València, 20-22 June, Editorial Universitat Politècnica de València, pp. 1585-1592, ISSN: 2603-5871.

Fernandes, S., Abelha, M., Fernandes, S. & Albuquerque, A. (2018). Implementação de PBL no curso de Educação Social: resultados de um estudo piloto na Universidade Portucalense. In R. M. Lima, V. Villas-Boas, A. L. Aquere, J. Mello (Eds.). Proceedings of the PAEE/ALE'2018, 10th International Symposium on Project Approaches in Engineering Education (PAEE) and 15th Active Learning in Engineering Education Workshop (ALE), University of Brasília, Brasília, Brazil, 28 Feb - 02 Mar 2018, PAEE – Project Approaches in Engineering Education Association and Department of Production and Systems, School of Engineering of University of Minho, Portugal, pp. 446-455, ISSN: 2183-1378.

Gaebel, M. & Zhang, T. (2018). Trends 2018. Learning and Teaching in the European Higher Education Area. European University Association (EUA).

Mesquita, D., Fernandes, S. & Morais, P. (2018). Desenvolvimento Profissional Docente no Ensino Superior: o caso da Universidade Portucalense. Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior – CNaPPES 2018. 12-13 julho. Universidade do Minho, Braga, Portugal. (Comunicação Oral)

Oliveira, I., Fernandes, S. Abelha, M., Fernandes, S. M., Carvalho, O., Jesus, P. M., Leite, J. & Mesquita, D. (2018). Avaliação da docência no ensino superior: contributos para um modelo compreensivo de avaliação do desempenho. Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior – CNaPPES 2018. 12-13 julho. Universidade do Minho, Braga, Portugal. (Poster)

Rosado-Pinto, P. (2016). O contributo da formação pedagógica docente para a inovação do Ensino Superior. In F. Vieira, J. L. Coelho, M. A. Flores, C. C. Oliveira, F. I. Ferreira, S. Caires e T. Sarmento (Orgs.) Inovação Pedagógica no Ensino Superior (volume 1), pp. 97-104. Santo Tirso: De facto Editores.